

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

Mais um ano letivo, mais um programa escolar do Geoparque Açores, que já está disponível para toda a comunidade escolar. Com base nos materiais criados especificamente para o público escolar - apresentações e guiões de professor, livros infantis, fichas educativas - o programa escolar do Geoparque Açores inclui um conjunto de atividades para todos os níveis de ensino.

Com os temas "Vulcões dos Açores", "Geopaisagens dos Açores", "Rota de Geossítios", e, o mais recente, "Rochas dos Açores", os professores podem agendar diversos tipos de atividades (visitas de estudo a geossítios, sessões em contexto de sala de aula na própria escola, ou atividades em centros de interpretação ambiental e delegações do geoparque), através dos nossos parceiros privilegiados para a educação ambiental: os Parques Naturais de Ilha.

A oferta escolar do Geoparque Açores está divulgada no

A oferta escolar do Geoparque Açores está divulgada online

folheto do programa *Parque Escola 2016/17* e está disponível online no portal <http://educar.paraoambiente.azores.gov.pt>.

Além dos Parques Naturais de Ilha, diversos outros parceiros, regionais e nacionais, colaboram conosco na educação para o património geológico. É o caso do Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal, que lançou recentemente o guia "Serviços Educativos e Visitas escolares 2016/17", que inclui o programa escolar do Geoparque Açores e está disponível online em www.roteirodeminas.pt.

Sendo este ano a Geodiversidade um dos temas do programa internacional Eco-Escolas, realça-se o papel que o Geoparque Açores poderá desempenhar nesse contexto educativo e no apoio às Eco-Escolas dos Açores.

Fazemos votos de um excelente ano letivo para toda a comunidade escolar, e que a Geodiversidade seja a palavra de ordem das atividades das Eco-Escolas! ♦

Chipre: Geoparques Mundiais da UNESCO

O Chipre situa-se no continente europeu, na zona nordeste do Mar Mediterrâneo e a sul da Turquia. É a maior ilha do Mediterrâneo Oriental e o terceiro país mais pequeno da Europa.

O Chipre apresenta um dos climas mais quentes da zona mediterrânica da Europa, um clima subtropical mediterrâneo e semi-árido com uma temperatura média de 24°C durante o dia e de 14°C à noite. Os verões duram 8 meses e nos restantes meses do ano as temperaturas são amenas, podendo chegar aos 20°C.

A ilha apresenta um território montanhoso, com destaque para duas zonas acidentadas, sepa-



radas pelo amplo vale da Mesaoria. Na região sudeste localizam-se os montes Troodos, que incluem o ponto mais elevado da ilha - o monte Olimpo - com 1952 m de altitude, e a norte localizam-se os montes Pentadactylos, uma cordilheira estreita que vai desde a costa norte até a costa leste da ilha. Carac-

teriza-se, também, pela sua beleza costeira com exuberantes praias, cascatas e grutas e ainda pela sua flora, de ricas florestas com inúmeras espécies endémicas e uma fauna ímpar, com destaque para a avifauna.

O Chipre possui apenas um geoparque na rede mundial da UNESCO, o **Troodos Global**

Geopark: com uma área de 1147 km², este geoparque caracteriza-se pela presença de crosta oceânica (com 92 milhões de anos) implantada a cotas elevadas no centro de ilha, em resultado da colisão entre as placas Euroasiática e Africana. A este legado geológico alia-se um valioso património cultural, com minas abando-

O Chipre possui apenas um geoparque na rede mundial da UNESCO, o Troodos Global Geopark

nadas, galerias, aldeias pitorescas, mosteiros e, ainda, um notável património biológico.

País: Chipre

Capital: Nicósia

Língua oficial: Grego

Área: 9251 km²

População: 847 mil habitantes

Número de geoparques: 1 ♦

Geossítios dos Açores

Pico da Vara e Planalto dos Graminhais

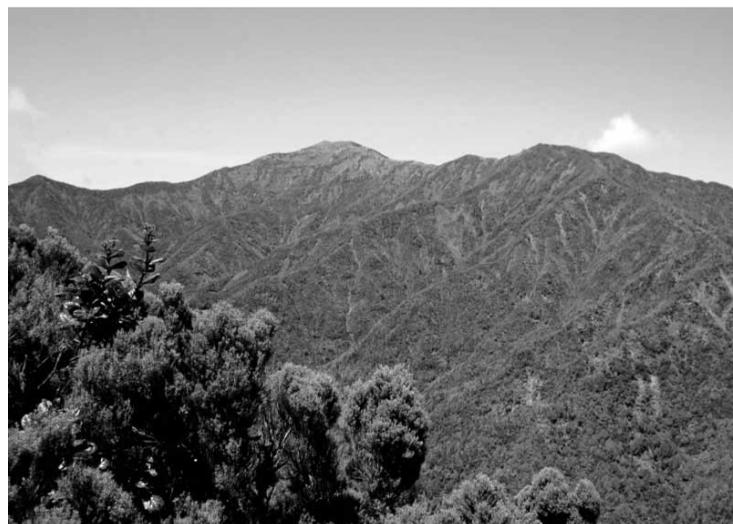
O Pico da Vara, com 1105 m de altitude, é o ponto mais alto da ilha de São Miguel e integra-se na Serra da Tronqueira, um relevo montanhoso cortada por profundos vales onde correm ribeiras de regime torrencial e algumas permanentes, como a Ribeira da Salga, a Ribeira Despe-te Que Suas e a Ribeira do Guilherme. Esta significativa drenagem superficial e o entalhe dos cursos de água refletem o vulcanismo antigo desta área da

ilha, constituída sobretudo por escoadas lávicas e piroclastos basálticos muito alterados.

O Planalto dos Graminhais desenvolve-se a uma altitude de 900 a 950 m, ao longo do bordo Norte da caldeira do vulcão da Povoação e estabelece a transição para os seus flancos. Esta zona, coberta por piroclastos pomíticos emitidos dos vulcões das Furnas e Povoação, alberga importantes turfeiras naturais.

Pode-se subir ao Pico da Vara, através do percurso pedestre PR7SMI, com uma extensão de 7 km, onde, atingido o ponto mais alto, e se as condições meteorológicas o permitirem, desfruta-se de uma magnífica vista sobre grande parte da ilha.

Este é um geossítio com relevância regional e interesse e uso científico e geoturístico. ♦



(GEO) Comemorações

Dia Mundial do Turismo e Aniversário da Erupção do Vulcão dos Capelinhos

No dia 27 de setembro celebra-se o Dia Mundial do Turismo, data assinalada desde 1980, por decisão da Organização Mundial de Turismo. Esta comemoração tem como principal objetivo divulgar a importância do turismo, o seu valor cultural, económico, político e social, através de várias iniciativas realizadas em vários países do mundo.

O turismo é considerado um dos maiores setores económicos do mundo e, nos Açores, o geoturismo

tem tido crescente expressão. O geoturismo valoriza os aspetos ambientais e culturais e assenta nos princípios do turismo sustentável, promovendo a geodiversidade e o património geológico do território. O Geoparque Açores tem promovido o geoturismo na Região, em estreita ligação com outras vertentes do Turismo de Natureza.

Neste dia assinala-se também o aniversário do Vulcão dos Capelinhos, que entrou em erupção no dia 27 de setembro de 1957. ♦

ROTEIRO DAS MINAS E PONTOS DE INTERESSE GEOLÓGICO
Os Serviços Educativos 2016/17 incluem ações do Geoparque Açores

Geoparques do Mundo

Yanqing Geopark

Este geoparque situa-se na zona de transição entre a Planície do Norte da China e o Planalto Interior da Mongólia. Inclui duas áreas cénicas principais e caracteriza-se pela presença de carbonatos marinhos do pré-câmbrio, um legado paleontológico com pegadas de dinossauros e madeiras silicificadas e formações cársicas, entre outros.

Aliado a este património há relíquias culturais relevantes, como a Grande Muralha Badaling, reconhecida como Património Mundial. ♦

TÓPICOS

País: China

Área: 381 km²

Geoparque desde o ano: 2013

Distância aos Açores: 10506 km

<http://en.yqsjdzgy.com>



Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, Eva Almeida Lima, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa, Marisa Machado, Paulo Garcia e Salomé Meneses